

## SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Fevereiro/2010

*O Espírito Santo registrou em fevereiro de 2010 a maior variação da região Sudeste (+0,32%), entretanto o Estado continua com o menor custo médio do País em termos absolutos.*

O Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), registrou, em fevereiro de 2010, alta de +0,32% no custo do metro quadrado local do Espírito Santo. Essa variação mensal equivale a um aumento de R\$ 2,04 no custo unitário da construção civil que, nesse mês, alcançou o valor total de R\$ 643,69. Apesar desse resultado, o Estado permanece com o menor custo médio entre todas as Unidades de Federação do País.

Em termos de variações percentuais mensais, o Espírito Santo (+0,32%) obteve a maior alta da região Sudeste (+0,16%). Por outro lado, o aumento do custo médio da construção no Espírito Santo continuou abaixo da média nacional (+0,43%), que foi influenciada pela alta variação de Rondônia (+10,64%), devido aos reajustes salariais, acima dos 30%, para as diversas categorias profissionais daquela região. O mesmo padrão foi observado em relação ao acumulado do ano, alta de +0,52% para o

Estado, contra +0,37% e +0,86% para a região Sudeste e o Brasil respectivamente.

Já no acumulado em 12 meses, o Estado (+6,12%) apresentou praticamente a mesma variação do País (+6,00%). A região Sudeste se manteve um pouco abaixo com a taxa de +5,59%.

Analisando os componentes de cálculo do índice de custo médio da construção civil, observa-se uma desaceleração dos salários medianos das principais categorias do setor de modo que, no mês de fevereiro, alcançaram uma variação de +13,39% ante o mesmo mês do ano anterior, resultado -2,28 pontos percentuais (p.p.) menor que o registrado no mês de janeiro. Por outro lado, os preços dos materiais utilizados na construção civil registraram aumento de +10,65%, diferença de +1,04 p. p. em relação ao mês anterior. Por conta disso, a variação no custo médio da construção civil no Estado registrou um padrão de estabilidade neste último mês apresentando, praticamente, a mesma variação observada no mês anterior (6,33%).

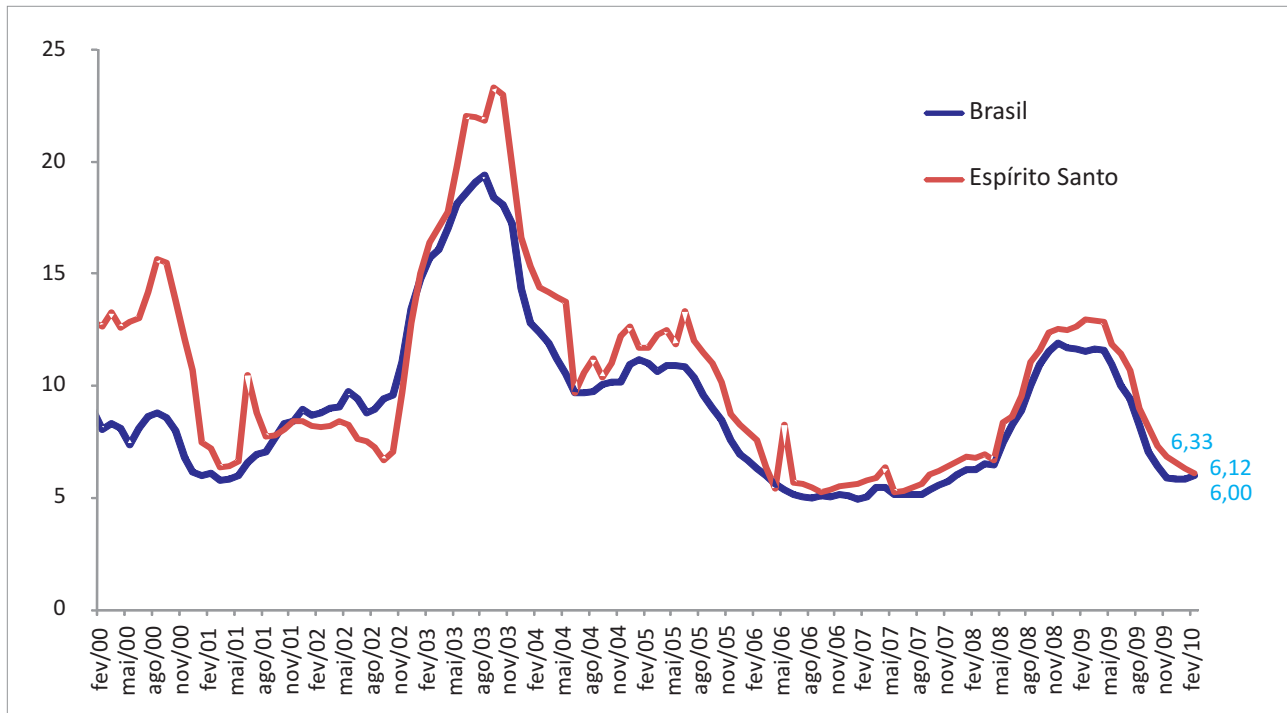
**Tabela 1 - Custos médios da Construção Civil, segundo as áreas geográficas - fevereiro de 2010**

| Áreas Geográficas   | Custos Médios | Variações Percentuais |        |          |
|---------------------|---------------|-----------------------|--------|----------|
|                     |               | Mensal                | No ano | 12 Meses |
| <b>Brasil</b>       | 722,47        | 0,43                  | 0,86   | 6,00     |
| <b>Norte</b>        | 734,67        | 2,01                  | 2,67   | 7,88     |
| Rondônia            | 738,32        | 10,64                 | 11,38  | 16,10    |
| Acre                | 761,54        | 0,14                  | 0,89   | 9,46     |
| Amazonas            | 761,41        | 0,08                  | 0,76   | 6,61     |
| Roraima             | 815,37        | 0,06                  | 0,27   | 4,86     |
| Pará                | 706,19        | 0,91                  | 1,13   | 6,34     |
| Amapá               | 703,30        | 0,26                  | 3,56   | 5,48     |
| Tocantins           | 740,54        | 0,25                  | 1,16   | 5,45     |
| <b>Nordeste</b>     | 680,67        | 0,63                  | 1,40   | 6,64     |
| Maranhão            | 722,81        | 3,25                  | 4,22   | 8,84     |
| Piauí               | 673,78        | 0,70                  | 5,62   | 9,23     |
| Ceará               | 669,09        | 0,68                  | 1,65   | 8,19     |
| Rio Grande do Norte | 644,44        | 0,28                  | 1,01   | 6,16     |
| Paraíba             | 672,81        | 0,38                  | 1,04   | 8,66     |
| Pernambuco          | 675,28        | 0,22                  | 0,31   | 5,55     |
| Alagoas             | 699,96        | 0,22                  | 0,88   | 5,06     |
| Sergipe             | 649,22        | 0,29                  | 1,25   | 6,98     |
| Bahia               | 690,28        | 0,27                  | 0,50   | 5,12     |
| <b>Sudeste</b>      | 761,66        | 0,16                  | 0,37   | 5,59     |
| Minas Gerais        | 690,28        | 0,23                  | 0,45   | 5,13     |
| Espírito Santo      | 643,69        | 0,32                  | 0,52   | 6,12     |
| Rio de Janeiro      | 796,22        | 0,21                  | 0,36   | 6,15     |
| São Paulo           | 791,51        | 0,11                  | 0,33   | 5,56     |
| <b>Sul</b>          | 705,29        | 0,10                  | 0,40   | 5,02     |
| Paraná              | 717,60        | 0,11                  | 0,27   | 5,30     |
| Santa Catarina      | 704,69        | 0,07                  | 0,36   | 5,42     |
| Rio Grande do Sul   | 693,52        | 0,11                  | 0,55   | 4,50     |
| <b>Centro-Oeste</b> | 689,14        | 0,19                  | 0,65   | 5,96     |
| Mato Grosso do Sul  | 694,29        | 0,17                  | 0,68   | 6,49     |
| Mato Grosso         | 693,38        | 0,11                  | 0,24   | 6,28     |
| Goiás               | 666,14        | 0,31                  | 1,10   | 5,76     |
| Distrito Federal    | 742,60        | 0,09                  | 0,25   | 5,21     |

Fonte: IBGE.

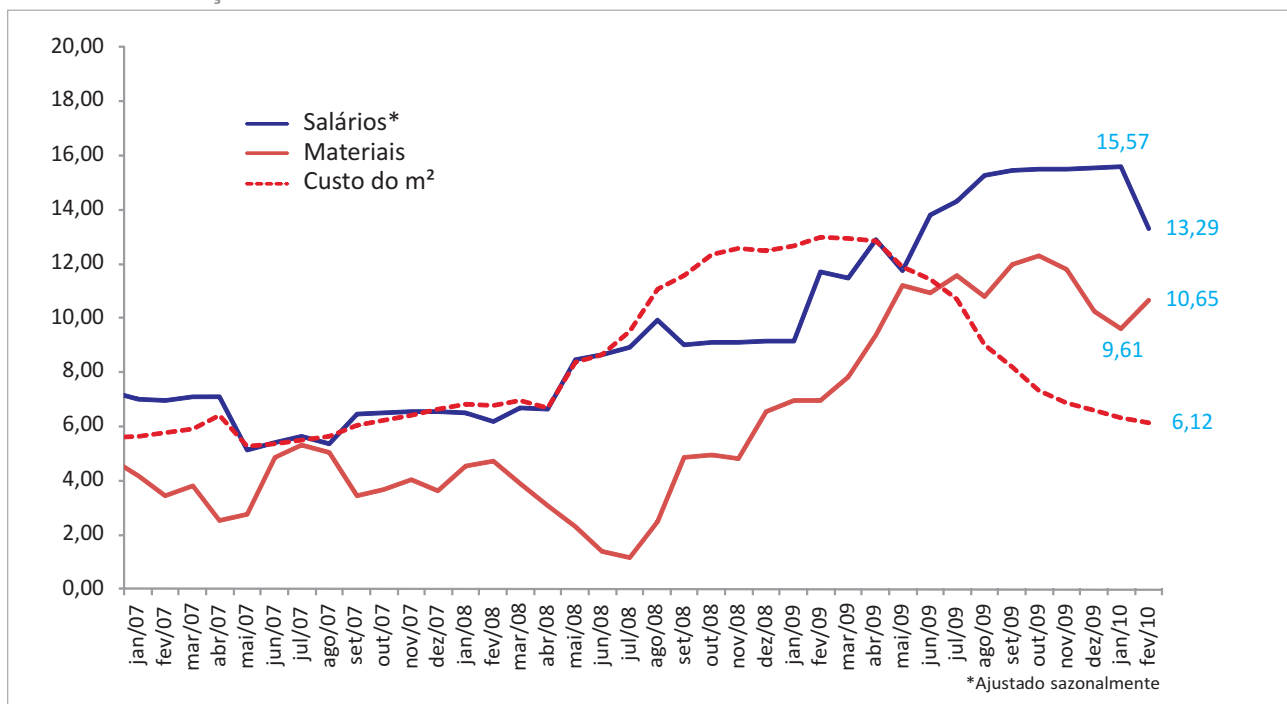
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

**Gráfico 1 - Custo Médio da Construção Civil**  
 Variação (%) em relação ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

**Gráfico 2 - Salários, Materiais e Custo Médio na Construção Civil Estadual**  
 Variação % 12 meses



Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

**Instituto Jones dos Santos Neves**

**Coordenação Geral**  
 Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
 Diretora-presidente  
 Matheus Albergaria de Magalhães  
 Coordenador de Estudos Econômicos

**Elaboração e Edição**  
 João Vitor André  
 Coordenador de Edição –  
 Rede MACRO  
**Revisão**  
 Victor Nunes Toscano  
 Coordenador de Conjuntura